
***Tecidos e Armarinhos
Miguel Bartolomeu S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)

Base para opinião

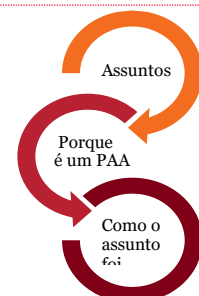
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.19 às demonstrações financeiras, que descreve a atualização e reemissão das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 devido as circunstâncias descritas na referida nota explicativa. Sobre as demonstrações financeiras anteriores, em 6 de maio de 2021 emitimos relatório de auditoria contendo ressalva em decorrência do excesso de reservas de lucros sobre o capital social ora corrigido (nota explicativa 21(b)), atualizado por esse novo relatório de auditoria.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Nossa auditoria em 2020 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia não apresentaram mudanças significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, assim como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, exceto pela exclusão do PAA sobre “Impostos a recuperar de ação judicial transitada em julgado”, pois julgamos que, entre os assuntos comunicados aos responsáveis pela governança, esse deixou de ser um dos mais significativos na auditoria do exercício corrente.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Contratos de arrendamento (notas explicativas 2.12 e 16)

Na condução de seus negócios, a Companhia utiliza ativos de partes relacionadas cujos direitos de utilização foram obtidos por meio de contratos de arrendamento que, segundo o pronunciamento contábil de arrendamento (IFRS 16 / CPC 06(R2)), resultaram no reconhecimento contábil de um passivo de arrendamento e de um correspondente direito de uso do ativo, os quais foram registrados inicialmente em 1º de janeiro de 2019.

A administração desenvolveu controles para processar o cálculo desses arrendamentos considerando diversas premissas que contêm elevado nível de julgamento (prazos de arrendamento, taxa incremental de juros de financiamento, dentre outros aspectos), e com impactos na determinação dos valores de passivo de arrendamento e do direito do uso do ativo, bem como nas despesas de depreciação e de juros no resultado do exercício.

Os contratos de arrendamento permaneceram como foco em nossa auditoria em função do exposto e por ter impacto relevante nos registros contábeis e nas divulgações apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em nossa auditoria, consideramos os seguintes principais procedimentos: (i) a avaliação da metodologia e dos critérios adotados pela administração na elaboração do inventário de contratos, com o propósito de segregar os contratos com elementos de arrendamento, daqueles que representam apenas uma prestação de serviço; (ii) o entendimento e teste dos procedimentos aplicados pela administração para a categorização dos contratos de arrendamento e para a segregação dos contratos de arrendamento que se encontram no escopo das isenções previstas no IFRS 16 / CPC 6;

Para cada uma das categorias de contratos de arrendamento, efetuamos testes que compreenderam: (i) a avaliação dos critérios adotados pela administração para definição dos períodos de contratos considerados, tendo como referência cláusulas de cancelamento e renovações; (ii) a avaliação dos critérios adotados pela administração para determinação da taxa de desconto (taxa incremental de financiamento) utilizada para a mensuração do passivo de arrendamento; (iii) o recálculo de selecionados contratos considerando, dentre outros aspectos, as informações originais dos contratos, aditivos de contratos, cancelamentos e remensuração dos passivos de arrendamento nos “aniversários” dos contratos; e (iv) a revisão das divulgações em notas explicativas.

Consideramos que os critérios e as premissas consideradas pela administração estão consistentes com os dados e documentos selecionados em nossa auditoria e com as divulgações em notas explicativas.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.




Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2021

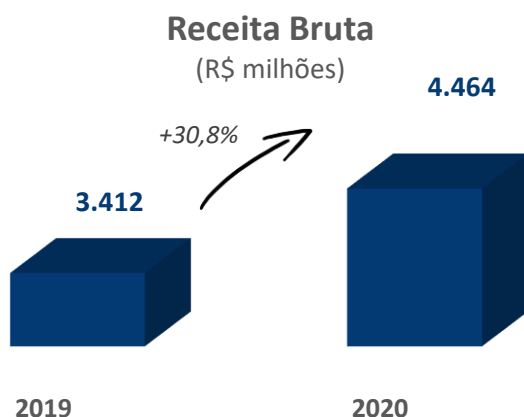

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Relatório de Administração:

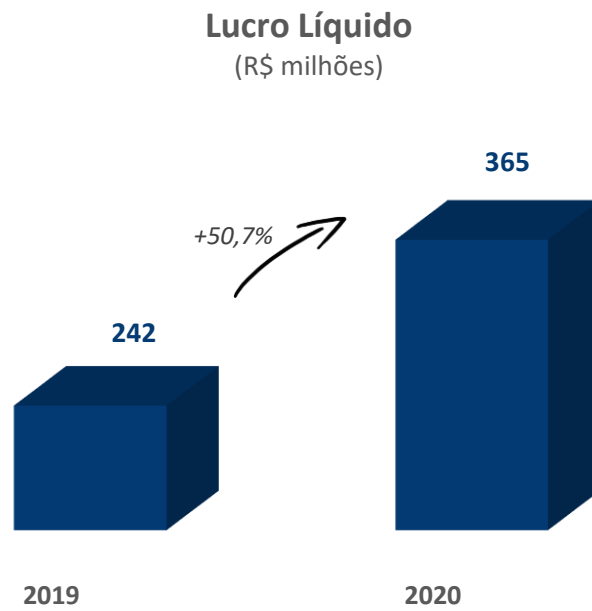
No ano de 2020 vivenciamos um período de enormes desafios frente à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), o que exigiu importantes medidas em nossas operações para salvaguardar a saúde de nossos funcionários e de nossa empresa. Adotamos, rigorosamente, as medidas de segurança orientadas pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para enfrentarmos esse momento tão delicado. Foi um período de grandes adaptações, e superações, que nos exigiu maior aprendizado e resiliência em todos os aspectos do negócio, sejam pessoais, operacionais, comerciais, logísticos e financeiros.

O nosso negócio suportou o atendimento a importantes segmentos econômicos do Brasil, considerados como essenciais à sociedade durante a difícil fase da pandemia que enfrentamos. Nesse sentido, a Tambasa alcançou a receita bruta de R\$4,5 bilhões em 2020, um expressivo crescimento de 30,8% em relação ao ano de 2019. A receita líquida registrada foi de R\$3,6 bilhões (+31,3%).



Do ponto de vista do desempenho operacional de 2020, nossa estratégia comercial mais uma vez se mostrou assertiva, com um crescimento dos custos das vendas e serviços (+24,6%), inferior ao crescimento da receita, o que nos permitiu ampliar a margem bruta para o patamar de 27,6%, ante os 23,7% registrados no ano anterior. Nossas despesas com vendas, despesas gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais foram de R\$476,5 milhões (+30,7%) e refletiram os gastos necessários para que pudéssemos superar os desafios adicionais do período, decorrentes da pandemia. Por fim, destaca-se o lucro líquido de R\$364,6 milhões (margem líquida de 10,0%), com forte crescimento de 50,7% em relação a 2019.

Relatório de Administração:



Contagem, 9 de dezembro de 2021

A Diretoria

Tecidos e Armários Miguel Bartolomeu S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2020 reapresentado (nota 2.19))	31 de dezembro de 2019	Passivo e patrimônio líquido	31 de dezembro de 2020 reapresentado (nota 2.19))	31 de dezembro de 2019
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	203.254	87.811	Fornecedores (Nota 14)	220.370	206.312
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	10.011	11.819	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)		16
Contas a receber de clientes (Nota 8)	557.517	476.172	Passivos de arrendamento (Nota 16)	29.980	28.902
Estoques (Nota 9)	435.624	337.538	Salários e encargos sociais (Nota 17)	18.016	17.767
Adiantamentos (Nota 10)	4.700	6.172	Tributos a recolher (Nota 18)	64.807	39.456
Tributos a recuperar (Nota 11)	37.261	81.364	Tributos parcelados (Nota 19)	2.165	
Partes relacionadas (Nota 27)		1.737	Partes relacionadas (Nota 27)	13.960	14.460
Outros ativos circulantes	8.465	2.223	Dividendos e juros s/ capital próprio (Nota 21)	73.307	50.880
Total do ativo circulante	1.256.832	1.004.836	Outros passivos circulantes	3.155	1.304
Não circulante			Total do passivo circulante	425.760	359.097
Realizável a longo prazo			Não circulante		
Depósitos judiciais (Nota 20)	2.371	7.984	Passivos de arrendamento (Nota 16)	205.340	201.324
Tributos a recuperar (Nota 11)	6.210	3.193	Tributos parcelados (Nota 19)	7.757	
Impostos diferidos (Nota 26)	10.020	6.892	Provisão para contingências (Nota 20)	12.723	20.670
Outros ativos não-circulantes		1.400	Outros passivos não circulantes	41	113
	18.601	19.469	Total do passivo não circulante	225.861	222.107
Propriedades para investimentos	160	160	Total do passivo	651.621	581.204
Ativos de direito de uso (Nota 16)	218.432	221.734	Patrimônio líquido (Nota 21)		
Imobilizado (Nota 12)	96.207	68.403	Capital social	3.830	3.830
Intangível (Nota 13)	4.819	5.253	Reservas de capital	1.789	1.789
			Reserva de lucros	937.811	733.032
Total do ativo não circulante	338.219	315.019		943.430	738.651
Total ativo	1.595.051	1.319.855	Total do passivo e patrimônio líquido	1.595.051	1.319.855

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2020</u> <small>(reapresentado nota 2.19)</small>	<u>2019</u>
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 23)	3.638.435	2.770.099
Custo das vendas e serviços (Nota 24)	<u>(2.633.826)</u>	<u>(2.114.475)</u>
Lucro bruto	<u>1.004.609</u>	<u>655.624</u>
Despesas com vendas (Nota 24)	(306.448)	(211.817)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(193.004)	(169.622)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 24)	<u>23.001</u>	<u>51.409</u>
Lucro operacional	<u>528.158</u>	<u>325.594</u>
Despesas financeiras (Nota 25)	(38.856)	(37.137)
Receitas financeiras (Nota 25)	<u>28.868</u>	<u>47.698</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>(9.988)</u>	<u>10.561</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>518.170</u>	<u>336.155</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)	<u>(153.598)</u>	<u>(94.177)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>364.572</u>	<u>241.978</u>
Lucro básico e diluído por ação – R\$ (Nota 22)	<u>0,95</u>	<u>0,63</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2020</u> reapresentado (nota 2.19))	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	<u>364.572</u>	<u>241.978</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>364.572</u></u>	<u><u>241.978</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio Líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro 2018	<u>3.830</u>	<u>1.789</u>	<u>1.149</u>	<u>597.684</u>		<u>604.452</u>
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício					241.978	241.978
Destinação do lucro						
Juros sobre capital próprio					(35.856)	(35.856)
Dividendos				(50.000)	(21.923)	(71.923)
Transferência entre reservas				184.199	(184.199)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>3.830</u>	<u>1.789</u>	<u>1.149</u>	<u>731.883</u>		<u>738.651</u>
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício (Reapresentado)					364.572	364.572
Destinação do lucro						
Juros sobre capital próprio					(38.413)	(38.413)
Dividendos				(57.281)	(64.099)	(121.380)
Transferência entre reservas				262.060	(262.060)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Reapresentado)	<u>3.830</u>	<u>1.789</u>	<u>1.149</u>	<u>936.662</u>		<u>943.430</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2020	2019
	(reapresentado nota 2.19))	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	518.170	336.155
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Notas 12 e 13)	6.448	6.677
Depreciação ativos de direito de uso (Nota 16)	11.801	11.624
Ganho na baixa de imobilizado e propriedade para investimento	(1.715)	(2.793)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	1.582	6.022
Provisão para perda de estoques (Nota 9)	(460)	(167)
Créditos de PIS/COFINS (Nota 11)		(46.001)
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	3	(1.042)
Encargos financeiros provisionados	28.188	27.845
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	1.808	1.643
Contas a receber de clientes (Nota 8)	(82.927)	(66.301)
Estoques (Nota 9)	(97.626)	(10.907)
Adiantamentos (Nota 10)	1.472	(1.873)
Tributos a recuperar	41.083	(5.657)
Outros ativos	(4.841)	2.319
Partes relacionadas (Nota 27)	1.237	(1.765)
Depósitos judiciais	5.613	(5.224)
Fornecedores (Nota 14)	14.058	17.698
Salários e encargos (Nota 17)	249	1.116
Tributos a recolher	(51.863)	(5.357)
Tributos parcelados (Nota 19)	10.667	
Outros passivos	1.779	(203)
Caixa gerado nas operações	404.726	263.809
Juros pagos	(28.627)	(27.342)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(93.528)	(85.748)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	282.571	150.719
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de propriedades para investimento, imobilizado e intangível (Notas 12 e 13)	(33.897)	(9.733)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.794	3.651
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(32.103)	(6.082)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos (Nota 15)	(16)	(575)
Pagamento de arrendamento mercantil (Nota 16)	(3.405)	(3.097)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (Nota 21)	(131.604)	(167.947)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(135.025)	(171.619)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	115.443	(26.982)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	87.811	114.793
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	203.254	87.811
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	115.443	(26.982)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2020	2019
Receitas		
Vendas brutas de produtos	4.413.414	3.367.964
Outras receitas	38.196	37.481
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(556)	(30)
	<u>4.451.054</u>	<u>3.405.415</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(3.073.380)	(2.409.437)
Serviços de terceiros	(443.238)	(341.675)
Perda/recuperação de valores ativos	(3.040)	(10.047)
Outras despesas	(3.380)	(10.087)
	<u>(3.523.038)</u>	<u>(2.771.246)</u>
Valor adicionado bruto	928.016	634.169
Depreciação, amortização, exaustão e <i>impairment</i>	(18.064)	(29.738)
Valor adicionado líquido produzido	<u>909.952</u>	<u>604.431</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	28.868	32.224
Valor adicionado total a distribuir	938.820	636.655
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	119.291	107.574
Pessoal - benefícios	11.323	10.555
Impostos, taxas e contribuições	10.543	10.101
Federais	309.803	183.001
Estaduais	83.107	63.588
Municipais	532	472
Juros e variações cambiais	39.649	19.386
Lucros distribuídos a acionistas	102.512	57.779
Lucros retidos	<u>262.060</u>	<u>184.199</u>
Valor adicionado distribuído	<u>938.820</u>	<u>636.655</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. (“Companhia” ou “Tambasa”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais - Brasil. A Tambasa opera no mercado nacional e possui filiais nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Maranhão, Paraíba, Ceará, Goiás e Pernambuco.

A Companhia atua no comércio atacadista de mercadorias em geral e também no varejo através das filiais de Minas Gerais.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 9 de dezembro de 2021.

(a) Disseminação do novo coronavírus (COVID-19)

Desde o início do ano de 2020, o Brasil e o mundo vêm atravessando uma grave crise de saúde com a pandemia desencadeada pela disseminação do novo coronavírus (COVID-19), que tem causado diversos e significativos impactos sobre a atividade econômica e a sociedade em geral. A Companhia, vem implementando ações que, prioritariamente, visam proteger os seus funcionários e parceiros comerciais, bem como as comunidades onde atua.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração adotou algumas medidas, com o objetivo de minimizar os efeitos da crise sanitária. Estas medidas incluíram adoção do teletrabalho (home-office) para os empregados dos departamentos administrativos, além de medidas de distanciamento nos locais de trabalho, transporte e refeitório.

A Administração da Companhia também vem monitorando a carteira de recebíveis, principalmente em relação a eventuais atrasos, aumento da inadimplência e alongamento dos prazos de recebimento. Até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram identificados impactos significativos decorrentes da COVID-19 nesses recebíveis. A análise de vencimentos das contas a receber, bem como a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, estão demonstradas na Nota 8. Em relação a ativos não financeiros, a Administração da Companhia não identificou indicadores de impairment.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos e/ou de interpretações de CPC's em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.4.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

2.4.4 Impairment

Para as contas a receber de clientes, a Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis por um valor igual as perdas de créditos esperadas para 12 meses, tendo em vista o modelo de negócio da Companhia não exceder este prazo, sendo que para as contas a receber de clientes, cuja carteira de recebíveis é pulverizada, foi aplicado o expediente prático por meio da adoção de uma matriz de perdas para cada faixa de vencimento.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. O custo das vendas compreende o custo das aquisições líquido das bonificações recebidas de fornecedores no curso normal das operações da Companhia.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Instalações	10-40
Máquinas aparelhos e equipamentos	5-20
Hardware	5
Móveis e utensílios	10
Veículos	10-20
Ferramentas	10
Benfeitoria em propriedades de terceiros	10-40

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.8 Ativos intangíveis

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12 Arrendamentos

A Companhia aluga prédios comerciais para sua área administrativa, armazéns e lojas de atacarejo. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de dez anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber).

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

2.13 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma autoridade fiscal.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos - atacado

A Companhia vende uma variedade de produtos no mercado de atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para seu cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita dessas vendas é reconhecida com base no preço estabelecido. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

As vendas são realizadas com prazo médio de pagamento de 60 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

(b) Venda de produtos - varejo

A Companhia opera com duas unidades de varejo para a comercialização de mercadorias em geral. As vendas dos produtos são reconhecidas quando da venda do produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito.

O pagamento do preço da transação se torna devido assim que o cliente compra o produto e o retira na loja.

(c) Componentes de financiamento

A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.18 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

2.19 Reapresentação das demonstrações financeiras comparativas e ajustes em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

A companhia está divulgando nessa data, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, contendo ajustes em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, originalmente divulgadas em 28 de abril de 2020, além de modificações implementadas pela

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

administração visando aprimoramentos requeridos pela legislação societária brasileira para companhias abertas, incluindo os IFRS. As novas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 também foram aprovadas pela diretoria em 9 de dezembro de 2021.

Os principais ajustes realizados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram a retificação de erro na determinação da provisão para contingências e a contabilização dos créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS de sua base de cálculo (nota 11).

Os ajustes acima mencionados afetaram também o passivo não circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020, assim como a demonstração do resultado do exercício findo nessa data. Desta forma, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 foram ajustadas em relação às originalmente apresentadas em 6 de maio de 2021, e estão sendo reapresentadas nessa data.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 ora apresentadas também contém modificações implementadas pela administração visando aprimoramentos requeridos pela legislação societária brasileira para companhias abertas, incluindo os IFRS.

Os efeitos da reapresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2020		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Balanco patrimonial			
Ativo			
Circulante	1.256.832		1.256.832
Não circulante	<u>338.219</u>		<u>338.219</u>
Total do ativo	<u>1.595.051</u>		<u>1.595.051</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	425.760		425.760
Não circulante	215.371	10.490	225.861
Patrimônio líquido	<u>953.920</u>	<u>(10.490)</u>	<u>943.430</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.595.051</u>		<u>1.595.051</u>
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2020		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado			
Custo das vendas	(2.444.041)	(189.785)	(2.633.826)
Despesas de vendas	(496.233)	189.785	(306.448)
Outras receitas (despesas) operacionais	53.527	(30.526)	23.001
Despesas financeiras	(38.552)	(304)	(38.856)
Receitas financeiras	44.342	(15.474)	28.868
Imposto de renda e contribuição social	(177.497)	23.899	(153.598)
Lucro líquido do exercício	<u>386.977</u>	<u>(22.405)</u>	<u>364.572</u>
Demonstração dos fluxos de caixa			
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	300.518	(17.953)	282.565
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(32.103)		(32.103)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(152.972)</u>	<u>17.953</u>	<u>(135.019)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>115.443</u>		<u>115.443</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2020. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 “Instrumentos Financeiros”, IFRS 4 “Contratos de Seguro e IFRS 16 “Arrendamentos”: as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2021. Os contratos do Grupo vinculados a EURIBOR e LIBOR estão sendo revistos entre as partes e serão atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de spread. A administração estima que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais, e não tem expectativa de impactos materiais relacionados a essa substituição.
- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.
- Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.
- Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º. de janeiro de 2022.
- Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º. de janeiro de 2022:
 - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Depreciação do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudo de vida útil o qual é revisado anualmente.

(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É prática da Companhia constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na estimativa de perdas esperadas em contas a receber de clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Ainda que a Companhia acredite que as premissas utilizadas são razoáveis, os resultados podem ser diferentes.

(c) Prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Para arrendamentos de centros de distribuição e lojas, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

- Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que a Companhia irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão).
- Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que a Companhia irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento.
- Adicionalmente, a Companhia considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a interrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se a Companhia fica obrigada a exercê-la (ou não exercê-la).

(d) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. As provisões constituídas para riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração da Companhia acredita que essas provisões constituídas para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

4 Gestão de risco financeiro

(a) Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia tem a responsabilidade para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, de adiantamentos, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto.

No que se refere as instituições financeiras, a Companhia atua prioritariamente com bancos de primeira linha.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *ratings de alto grau investimento de créditos por agências de classificação de risco*. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O saldo a receber de clientes está distribuído em diversos clientes sendo pulverizado e não existe nenhum cliente que represente concentração de 5% ou mais do total da receita operacional líquida nem do saldo a receber. A Companhia faz avaliação de crédito individual dos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimento antecipado nem garantias.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- . contas a receber de clientes por vendas de produtos; e
- . ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, não foi identificada perda por *impairment* nesses ativos.

Contas a receber de clientes

A companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso.

As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período antes de 31 de dezembro de 2020 ou 31 de dezembro de 2019, respectivamente, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

Sendo assim, a provisão para perdas em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi determinada para contas a receber de clientes da seguinte forma:

	<u>A vencer</u>	<u>Mais de 30 dias em atraso</u>	<u>Mais de 60 dias em atraso</u>	<u>Mais de 120 dias em atraso</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2020					
Taxa de perdas esperadas - %	0,30%	1,69%	4,35%	98,21%	
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	545.281	13.261	230	34.424	593.196
Provisão para perdas	(1.636)	(224)	(10)	(33.808)	(35.678)
31 de dezembro de 2019					
Taxa de perdas esperadas - %	0,47%	5,80%	6,04%	99,48%	
Valor contábil bruto - contas a receber de clientes	466.208	12.164	579	31.318	510.269
Provisão para perdas	(2.199)	(706)	(35)	(31.157)	(34.097)

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

	Contas a receber de clientes	
	2020	2019
Saldo inicial da provisão para perdas em 1o de janeiro	34.097	28.075
Aumento na provisão para perdas reconhecida no resultado do exercício	1.329	30
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	4.585	8.452
Valores não utilizados e estornados	(4.332)	(2.460)
Saldo final da provisão para perdas em 31 de dezembro	<u>35.679</u>	<u>34.097</u>

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 360 dias.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Outros instrumentos são considerados como tendo baixo risco de crédito quando eles apresentam um risco baixo de inadimplência e o seu emissor tem uma forte capacidade de cumprir suas obrigações de fluxo de caixa contratual no curto prazo. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas para os referidos ativos financeiros foi imaterial.

Outros ativos financeiros ao custo amortizado incluem empréstimos a partes relacionadas e demais contas a receber. Não é prática da Companhia a provisão para perdas com outros ativos financeiros ao custo amortizado devido ao baixo risco de crédito.

(ii) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	220.370			
Partes relacionadas	13.960			
Arrendamentos	31.964	31.964	95.892	413.539
Dividendos a pagar	73.307			
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	206.312			
Partes relacionadas	14.460			
Arrendamentos	30.815	30.815	92.445	431.413
Empréstimos e financiamentos	19			
Dividendos a pagar	50.880			

(iii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos indexados a taxas de juros, em aberto no fim do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2020. Os cenários I e II foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2020.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa ao final do exercício</u>	<u>Cenário Base</u>	<u>Cenário I (25%)</u>	<u>Cenário II (50%)</u>
Aplicações financeiras (Nota 6 e 7)	CDI	2,75%	5.104	3.828	2.552

(b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 podem ser assim sumariados:

Ativos financeiros	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	203.254	87.811
Títulos e valores mobiliários	10.011	11.819
Empréstimos e financiamentos		(16)
Caixa e aplicações financeiras líquidas	<u>213.265</u>	<u>99.614</u>
Total do patrimônio líquido	943.430	738.651
Índice de alavancagem financeira - %	0	0

(c) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que tanto que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, quanto aos demais instrumentos financeiros, estejam próximos de seus valores justos.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	2020	2019
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	203.254	87.811
Títulos e valores mobiliários	10.011	11.819
Contas a receber de clientes	<u>557.517</u>	<u>476.172</u>
	<u>770.782</u>	<u>575.802</u>
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	(220.370)	(206.312)
Empréstimos e financiamentos		(16)
Passivo de arrendamento	(235.320)	(230.226)
Partes relacionadas	<u>(13.960)</u>	<u>(14.460)</u>
	<u>(469.650)</u>	<u>(451.014)</u>
Ativos e passivos financeiros, líquidos	<u><u>301.132</u></u>	<u><u>124.788</u></u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa e bancos	27.644	29.682
Aplicações financeiras	<u>175.610</u>	<u>58.129</u>
	<u>203.254</u>	<u>87.811</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras com liquidez imediata são compostas por certificados de depósito bancário e operações compromissadas, com rendimentos entre 80% e 101% do CDI, pactuadas com instituições financeiras nacionais.

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Certificados de depósitos bancários	10.011	11.819
	<u>10.011</u>	<u>11.819</u>

Aplicações financeiras com vencimento superior a 90 dias e remuneração em 112% do CDI, pactuadas com instituições financeiras nacionais.

8 Contas a receber de clientes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Faturas a receber	579.780	499.123
Cartões de crédito	12.703	10.376
Cheques em cobrança	713	770
	<u>593.196</u>	<u>510.269</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(35.679)</u>	<u>(34.097)</u>
	<u>557.517</u>	<u>476.172</u>

As contas a receber de clientes e adquirentes são denominadas em reais e referem-se as vendas de produtos cujos recebimentos ocorrem em média em 60 dias.

Em 31 de dezembro de 2020, contas a receber de clientes no valor de R\$ 12.234 (2019 - R\$ 9.964) encontram-se vencidas, mas não impaired. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada a seguir.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer	545.281	466.208
Vencidos		
Até 30 dias	12.681	11.350
De 31 a 60 dias	580	814
De 61 a 90 dias	230	579
De 91 a 120 dias	449	461
De 121 a 180 dias	27	924
Acima de 181 dias	33.948	29.933
	<u>593.196</u>	<u>510.269</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em 1º de janeiro	34.097	28.075
Constituição de provisão para perda de contas a receber	4.888	8.482
Reversão de provisão para perda de contas a receber	<u>(3.306)</u>	<u>(2.460)</u>
Em 31 de dezembro	<u>35.679</u>	<u>34.097</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil do contas a receber demonstrado acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

9 Estoques

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Produtos para venda	419.009	318.146
Adiantamentos a fornecedores	8.879	13.440
Almoxarifado	<u>8.288</u>	<u>6.964</u>
	<u>436.176</u>	<u>338.550</u>
Provisão para perdas de estoque	<u>(552)</u>	<u>(1.012)</u>
	<u>435.624</u>	<u>337.538</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 2.444.041 (2019 – R\$ 1.939.788).

A movimentação da provisão para perda de estoques está demonstrada a seguir.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em 1º de janeiro	1.012	1.179
Constituição de provisão para perda de estoques	628	150
Reversão de provisão para perda de estoques	<u>(1.088)</u>	<u>(317)</u>
Em 31 de dezembro	<u>552</u>	<u>1.012</u>

10 Adiantamentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamentos a transportadores	3.946	4.153
Adiantamentos a representantes	<u>754</u>	<u>2.019</u>
	<u>4.700</u>	<u>6.172</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Tributos a recuperar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
ICMS a recuperar	22.283	12.553
IRPJ a compensar		13.880
CSLL a compensar		6.111
PIS/COFINS a recuperar (i)	12.087	46.001
Outros tributos a recuperar	<u>2.891</u>	<u>2.819</u>
	<u>37.261</u>	<u>81.364</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar	3.925	950
Outros tributos a recuperar	<u>2.285</u>	<u>2.243</u>
	<u>6.210</u>	<u>3.193</u>

- (i) Em junho de 2019, transitou em julgado o Mandado de Segurança impetrado em 2007 pela Companhia, que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como buscava assegurar à Companhia o direito a compensar os valores recolhidos indevidamente, referente ao período de dezembro de 2002 a julho de 2019. No exercício de 2019 a Companhia, com base em sua melhor estimativa, efetuou a mensuração do valor do crédito tributário referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com base em suas melhores estimativas, amparada pela opinião dos seus consultores jurídicos, a Companhia procedeu ao reconhecimento dos créditos observando os critérios contidos na Solução de Consulta Interna nº. 13 - COSIT da Receita Federal do Brasil, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como as perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Desta forma, foi registrado o montante de R\$46.001 em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, na rubrica “Impostos a recuperar”, no Ativo Circulante, em contrapartida das rubricas “Outras receitas operacionais” e “Resultado financeiro” nos montantes de R\$30.526 e R\$15.475, respectivamente.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

	<u>Custo 2019</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Imobilizado líquido</u>	<u>Custo 2020</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Imobilizado líquido</u>
Descrição						
Instalações	18.874	(7.573)	11.301	21.679	(8.201)	13.478
Máquinas e equipamentos	48.642	(13.292)	35.350	53.214	(14.809)	38.405
Hardware	12.045	(7.474)	4.571	14.577	(8.956)	5.621
Veículos	13.146	(7.829)	5.317	11.245	(6.517)	4.728
Benfeitoria em propriedade de terceiros	12.798	(1.572)	11.226	12.798	(2.082)	10.716
Outros	1.483	(967)	516	2.726	(1.063)	1.663
Imobilizado em andamento	122	-	122	21.596	-	21.596
Total Imobilizado	107.110	(38.707)	68.403	137.835	(41.628)	96.207

	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Hardware</u>	<u>Veículos</u>	<u>Benfeitorias em propriedades de terceiros</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.219	36.158	3.303	2.274	11.781		590	65.325
Aquisições	725	785	2.465	4.784		122	20	8.901
Baixas				(815)	(43)			(858)
Depreciação	(643)	(1.593)	(1.197)	(926)	(512)		(94)	(4.965)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.301	35.350	4.571	5.317	11.226	122	516	68.403
Aquisições	2.805	4.832	2.532	85		21.474	1.242	32.970
Baixas				(79)				(79)
Depreciação	(628)	(1.777)	(1.482)	(595)	(510)		(95)	(5.087)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	13.478	38.405	5.621	4.728	10.716	21.596	1.663	96.207

O saldo de imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2020 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição na expansão da capacidade de armazenamento automático (sistema shuttle).

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

	<u>Direito Uso Software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>3.597</u>	<u>2.536</u>	<u>6.133</u>
Aquisições	832		832
Amortização	(1.605)	(107)	(1.712)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.824</u>	<u>2.429</u>	<u>5.253</u>
Aquisições	927		927
Amortização	(1.253)	(108)	(1.361)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>2.498</u>	<u>2.321</u>	<u>4.819</u>

14 Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores nacionais	217.663	206.312
Fornecedores internacionais	<u>2.707</u>	
	<u>220.370</u>	<u>206.312</u>

O saldo de fornecedores representa substancialmente compromissos da Companhia por aquisição de mercadorias para revenda.

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outros		16
		<u>16</u>
Circulante		16
Não circulante		
		<u>16</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	16	592
Pagamento de empréstimos	(16)	(575)
Pagamento de juros		(14)
Juros e variação cambial provisionados		13
Saldo final		<u>16</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Obrigações de arrendamento

A Companhia arrenda lojas de varejo, centros de distribuição e o edifício de sua sede administrativa, o arrendador desses imóveis é a empresa ligada Tamig Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Nota 26). As locações desses imóveis operacionais geralmente são executadas por um período entre 10 a 20 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação por um período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato.

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativos de direito de uso		
Edificações	<u>218.432</u>	<u>221.734</u>
	<u>218.432</u>	<u>221.734</u>
Passivos de arrendamento		
Circulante	29.980	28.902
Não circulante	<u>205.340</u>	<u>201.324</u>
	<u>235.320</u>	<u>230.226</u>

(a) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado incluem os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso		
Edificações	<u>(11.801)</u>	<u>(11.624)</u>
	<u>(11.801)</u>	<u>(11.624)</u>
Despesas financeiras contratos de arrendamento		
Juros apropriados	<u>(27.731)</u>	<u>(27.328)</u>
	<u>(39.532)</u>	<u>(38.952)</u>

Os pagamentos de arrendamentos em 2020 totalizaram R\$ 31.137 (2019 – R\$ 30.425)

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- . o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- . quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- . quaisquer custos diretos iniciais;
- . custos de restauração; e
- . menos tributos recuperáveis.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

(b) Opções de prorrogação e extinção

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas nos arrendamentos de ativos imobilizados da Companhia. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos.

(c) Divulgações adicionais

Contratos por prazo e taxa de desconto

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

<u>Prazos</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
20 anos	12,68

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial dos ativos de direito de uso	221.734	
Adoção inicial		226.052
Adição de arrendamentos		1.708
Ajustes por remensuração	8.499	7.103
Distrato de arrendamentos		(1.505)
Despesas de depreciação	(11.801)	(11.624)
Saldo final dos ativos de direito de uso	<u>218.432</u>	<u>221.734</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial dos passivos de arrendamento	230.226	
Adoção inicial		226.052
Adição de arrendamentos		1.708
Remensurações	8.499	7.103
Pagamento de arrendamentos	(3.405)	(3.097)
Distrato de arrendamentos		(1.540)
Pagamento de juros	(27.731)	(27.328)
Juros provisionados	<u>27.731</u>	<u>27.328</u>
Saldo final dos passivos de arrendamento	<u>235.320</u>	<u>230.226</u>

Maturidade dos contratos

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vencimento das prestações		
2020		30.815
2021	31.964	30.815
2022	31.964	30.815
2023	31.964	30.815
2024 - 2038	<u>477.467</u>	<u>462.228</u>
Valores não descontados	573.359	585.488
Juros embutidos	<u>(338.039)</u>	<u>(355.262)</u>
	<u>235.320</u>	<u>230.226</u>

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	205.206	83.928
PIS/COFINS potencial (9,25%)	<u>18.981</u>	<u>7.763</u>
	<u>224.187</u>	<u>91.691</u>

A Companhia, em atendimento a legislação, não faz jus ao potencial crédito das contraprestações do arrendamento relativas ao prédio de sua sede administrativa e respectivo galpão denominado G1 por já ter sido proprietária dos mesmos.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>Após 2023</u>
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	235.320	231.382	226.905	221.944	
Fluxo com projeção de inflação	245.950	247.555	236.046	229.600	
Variação	4,52%	6,99%	4,03%	3,45%	
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	218.432	218.432	206.297	193.503	
Fluxo com projeção de inflação	225.420	221.680	217.742	213.264	
Variação	4,52%	6,99%	4,03%	3,45%	
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	27.731	28.026	27.487	27.004	270.283
Fluxo com projeção de inflação	28.984	29.986	28.594	27.935	279.067
Variação	4,52%	6,99%	4,03%	3,45%	3,25%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	11.801	12.135	12.135	12.135	191.902
Fluxo com projeção de inflação	12.334	12.983	12.624	12.553	198.139
Variação	4,52%	6,99%	4,03%	3,45%	3,25%

17 Salários e encargos sociais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Férias a pagar	11.567	11.566
INSS a recolher	5.004	4.943
FGTS a recolher	994	939
Outras obrigações com pessoal	451	319
	<u>18.016</u>	<u>17.767</u>

18 Tributos a recolher

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
ICMS a recolher	22.796	17.738
IRPJ a recolher	23.176	
CSLL a recolher	7.365	
IRRF a recolher	1.654	1.396
PIS e COFINS a recolher	9.769	4.642
IR e CS a recolher		15.640
Outros tributos a recolher	47	40
	<u>64.807</u>	<u>39.456</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos parcelados

Em julho de 2020, após solução de consulta 4.007/2020 (DOU de 23/04) da Receita Federal, a Companhia foi autuada pelo não recolhimento de PIS e COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores. A Companhia optou pela adesão ao parcelamento desses tributos, a ser pago em 48 parcelas a partir de 17 de agosto de 2020. A composição dos saldos em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

	<u>2020</u>
Passivo Circulante	
Parcelamento RFB PIS 10976-720.007/2020	393
Parcelamento RFB COFINS 10976-720.007/2020	1.772
	<u>2.165</u>
Passivo Não Circulante	
Parcelamento RFB PIS 10976-720.007/2020	1.410
Parcelamento RFB COFINS 10976-720.007/2020	6.347
	<u>7.757</u>

A movimentação dos tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	<u>2020</u>
Saldo inicial	
Parcelamento de tributos	10.667
Juros provisionados	153
Pagamentos de principal e juros	(897)
Saldo final	<u>9.922</u>

20 Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para as demandas judiciais em montante avaliado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

(a) Composição e movimentação

	<u>Provisão</u>		<u>Depósito judicial</u>		<u>Líquido</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	(Reapresentado)		(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Tributários	29.554	34.256	(19.064)	(15.816)	10.490	18.440
Trabalhistas	1.374	1.377			1.374	1.377
Cíveis	859	853			859	853
	<u>31.787</u>	<u>36.486</u>	<u>(19.064)</u>	<u>(15.816)</u>	<u>12.723</u>	<u>20.670</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para demandas judiciais no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 está demonstrada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	(Reapresentado)	
Em 1º de janeiro	20.670	26.916
Constituição da provisão	758	1.537
Reversão da provisão	<u>(8.705)</u>	<u>(7.783)</u>
Em 31 de dezembro	<u>12.723</u>	<u>20.670</u>

As principais demandas judiciais provisionadas estão sumariadas a seguir:

(i) Demandas tributárias

- Diferença no percentual de recolhimento do INSS SAT/RAT.
- PIS/COFINS sobre receitas financeiras.
- Outras diferenças de interpretações de normas tributárias.

A Companhia deposita judicialmente os valores questionados referentes aos processos sobre a diferença no percentual de recolhimento do INSS SAT/RAT e sobre a incidência de PIS/COFINS em receitas financeiras.

(ii) Demandas cíveis

Representam, principalmente, ações de consumidores que pleiteiam verbas indenizatórias por suposto dano moral/material dentre outros pedidos.

(iii) Demandas trabalhistas

Envolvem diversas reclamações trabalhistas, principalmente referentes a horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, dentre outros pedidos. O montante registrado como provisão foi calculado com base em análise individual e estágio atual de cada processo.

(b) Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 9.133 (2019 – R\$11.056).

(c) Depósitos judiciais

O saldo de depósitos judiciais sem provisões relacionadas está registrado no ativo no montante de R\$ 2.371 (2019 - R\$7.984) e sua composição encontra-se detalhada abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Tributários	760	5.973
Trabalhistas	1.608	1.999
Cíveis	<u>3</u>	<u>12</u>
	<u>2.371</u>	<u>7.984</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício de 2020, houve resgates de depósitos judiciais no montante R\$ 5.206 referente a processo judicial que questionava a incidência de ICMS na base do PIS e da COFINS (Nota 11).

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social autorizado da Companhia encontra-se dividido em 3.830.000 (três milhões, oitocentos e trinta mil) ações, totalizando R\$ 3.830.

(b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, se houver, até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei 6.404.

Retenção de lucros

A Assembleia Geral deliberará sobre a destinação do saldo de lucros remanescentes após a distribuição dos dividendos.

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2020, 2019, 2018 e 2017, reservas de lucros que excedem o capital social. A administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, concluiu que este excesso não representa situação desfavorável aos acionistas minoritários, uma vez que esta situação é provisória e será mitigada em exercícios subsequentes, com distribuição de dividendos (Nota 31(b)). Adicionalmente, houve anuência da totalidade dos acionistas, para a formação de referida reserva de lucros.

(c) Distribuição de resultado

Conforme descrito no estatuto social, do lucro líquido do exercício 25% serão destinados aos acionistas em pagamento de dividendos os quais poderão ser pagos parceladamente. Os dividendos mínimos poderão ser reduzidos desde que não haja oposição de nenhum acionista em Assembleia Geral. Os órgãos da administração poderão imputar ao valor dos dividendos obrigatórios, o valor dos juros pagos ou creditados pela Companhia, a título de remuneração do capital próprio. Caso o valor dos juros pagos ou creditados pela Companhia, a título de remuneração do capital próprio, for superior ao valor dos dividendos obrigatórios, o excesso verificado ficará previamente aprovado.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício (i)	386.977	206.413
Dividendos obrigatórios (25%)	<u>96.744</u>	<u>51.603</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo dos dividendos	<u>25%</u>	<u>25%</u>

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	50.880	116.427
Dividendos aprovados sobre lucro líquido	64.099	21.923
Juros sobre capital próprio (JCP)	38.413	35.856
IRRF juros sobre capital próprio (JCP)	(5.762)	(5.379)
Dividendos aprovados sobre reserva de lucros	57.281	50.000
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	<u>(131.604)</u>	<u>(167.947)</u>
Saldo final	<u><u>73.307</u></u>	<u><u>50.880</u></u>

- (i) O lucro líquido do exercício utilizado para distribuição dos dividendos foi aquele inicialmente aprovado pelos acionistas, antes dos ajustes descritos na nota 2.19

22 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
	<u>(Reapresentado)</u>	
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	364.572	241.978
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares) ajustada pelo desdobramento mencionado na Nota 31 (d)	<u>383.000</u>	<u>383.000</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u><u>0,95</u></u>	<u><u>0,63</u></u>

23 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta de vendas	4.463.588	3.411.852
Impostos e deduções	(774.978)	(597.865)
Devoluções	<u>(50.175)</u>	<u>(43.888)</u>
	<u><u>3.638.435</u></u>	<u><u>2.770.099</u></u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesas por natureza

	2020	2019
	(Reapresentado)	
Custo dos produtos vendidos	(2.444.041)	(1.939.788)
Despesas com fretes e carretos	(189.785)	(174.687)
Despesas com pessoal	(169.930)	(150.026)
Comissão sobre vendas	(185.602)	(133.036)
Despesas com serviços de terceiros e utilidades	(7.160)	(7.094)
Despesas tributárias	(21.802)	(16.795)
Depreciação e amortização	(18.065)	(17.730)
Outras despesas	(97.455)	(57.157)
Venda de imobilizado	1.586	2.230
Reversão de provisões		5.858
Outros créditos tributários	13.632	9.240
Créditos de PIS/COFINS (Nota 11)		30.527
Outras receitas	8.345	3.953
	<u>(3.110.277)</u>	<u>(2.444.505)</u>
Custo das vendas	(2.633.826)	(2.114.475)
Despesas com vendas	(306.448)	(211.817)
Despesas gerais e administrativas	(193.004)	(169.622)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	23.001	51.409
	<u>(3.110.277)</u>	<u>(2.444.505)</u>

25 Resultado financeiro

	2020	2019
	(Reapresentado)	
Despesas financeiras		
Juros	(2.107)	(1.570)
Despesa bancárias	(6.721)	(6.611)
Descontos concedidos	(546)	(601)
Taxas de cartão de crédito	(1.335)	(1.004)
Variação cambial	(111)	(13)
Juros sobre passivos de arrendamento	(27.731)	(26.811)
Outras despesas financeiras	(305)	(527)
	<u>(38.856)</u>	<u>(37.137)</u>
Receitas financeiras		
Juros e correções monetárias (i)	10.515	9.621
Descontos obtidos (ii)	13.532	16.010
Rendimento de aplicações financeiras	4.668	6.528
Correção monetária PIS e COFINS (Nota 11)		15.474
Variação cambial	153	65
	<u>28.868</u>	<u>47.698</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(9.988)</u>	<u>10.561</u>

(i) Refere-se substancialmente a juros incidentes sobre faturas de clientes em atraso e são reconhecidos líquidos das perdas esperadas.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Refere-se substancialmente a descontos obtidos em decorrência da liquidação antecipada de contas a pagar.

26 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2020</u> (Reapresentado)	<u>2019</u>
<u>Ativo de imposto diferido</u>		
Provisão para perdas de estoque	188	344
Provisão para contingências tributárias	6.482	5.377
Provisão para demais contingências	759	760
Perdas esperadas em créditos liquidação duvidosa	1.878	1.689
Arrendamento mercantil	5.742	2.899
	<u>15.049</u>	<u>11.069</u>
<u>Passivo de imposto diferido</u>		
Depreciação fiscal x contábil	(4.522)	(3.361)
Ganho capital alienação imobilizado a prazo	(507)	(816)
	<u>(5.029)</u>	<u>(4.177)</u>
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>10.020</u>	<u>6.892</u>

(b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro tributável que, conforme legislação vigente, difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

	<u>2020</u> (Reapresentado)	<u>2019</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	518.170	336.155
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>(176.178)</u>	<u>(114.293)</u>
Juros sobre capital próprio	13.060	12.191
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	9.520	7.925
Imposto apurado	<u>(153.598)</u>	<u>(94.177)</u>
Corrente	(156.726)	(96.281)
Diferido	3.128	2.104
Encargo fiscal	<u>(153.598)</u>	<u>(94.177)</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Saldos e transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Despesas com vendas - comissão de vendas

A empresa GB Atacadistas Ltda. (“GB Atacadistas”), sob controle comum dos acionistas da Companhia, presta serviços de representação à Tambasa. O valor das comissões creditadas a GB no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 46.508 (2019 – R\$33.176).

(b) Arrendamentos

A Tamig Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Tamig Empreendimentos”), antiga Tambasa Empreendimentos S.A., é proprietária do imóvel onde está localizada a matriz da Tambasa bem como a sua filial localizada na cidade de Montes Claros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os pagamentos de arrendamento dos referidos imóveis totalizaram R\$31.136 (2019 – R\$30.475).

(c) Saldos no fim do exercício

Ativo	2020	2019
Circulante		
GB Atacadistas - Adiantamento de comissões de vendas		1.737
		<u>1.737</u>
Passivo	2020	2019
Circulante		
GB Atacadistas – comissões de vendas	7.007	
Tamig Empreendimentos -conta corrente	6.953	14.460
Tamig Empreendimentos -arrendamentos	<u>29.980</u>	<u>28.902</u>
	<u>43.940</u>	<u>43.362</u>
Não circulante		
Tamig Empreendimentos -arrendamentos	<u>205.340</u>	<u>201.324</u>
	<u>205.340</u>	<u>201.324</u>

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga e a pagar para o pessoal-chave da administração inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Em 2019 foram pagos para a Diretoria Executiva e Conselho de Administração o montante de R\$1.635 (R\$1.542 em 2019) e para o Conselho Fiscal o montante de R\$131 (R\$107 em 2018).

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Seguros

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio		
Máquinas, Móveis e Utensílios	- Incêndio	
Mercadorias e matérias-primas	- Danos causados por eventos naturais	R\$1.082.000
	- Lucros cessantes	

A vigência dos seguros com a Mitsui Sumitomo Seguros tem início em 25/05/2020 com término em 25/05/2022.

29 Informações por Segmento

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras considerando somente um segmento operacional, o segmento de atacado, que representa substancialmente a receita total da Companhia, uma vez que a natureza das comercializações de produtos, categoria de clientes, formas de distribuição, comercialização e outros aspectos são os mesmos para os diversos tipos de mercadorias comercializados.

Adicionalmente, não há utilização de informações por segmento para tomadas de decisões estratégicas. A Administração e o Conselho de Administração da Companhia avaliam a performance e alocam os recursos conforme necessários.

30 Benefícios a Empregados

Previdência privada

Em agosto de 2020 a Companhia estabeleceu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida em nome de seus funcionários a ser administrado pela instituição financeira Bradesco Vida e Previdência S/A. O plano de benefícios tem as modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL e Vida Gerador de Benefício Livre – VGBL. A Companhia efetua contribuições mensais em nome de seus funcionários sendo os valores pagos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 de R\$446. O plano contava com 1.434 participantes em 31 de dezembro de 2020. Por se tratar de plano de contribuição definida não há riscos atuariais para Companhia.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Eventos subsequentes

(a) Impostos a recuperar de ações judiciais

Em maio de 2021, o STF confirmou que o ICMS destacado na Nota Fiscal deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, e não somente o ICMS pago. Com esta decisão favorável, referente a períodos diversos desde novembro de 2001, a Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Desta forma, foi registrado os créditos de PIS/COFINS no montante de R\$232.596 no semestre findo em 30 de junho de 2021.

Em julgamento finalizado em 24 de setembro de 2021, o STF afastou a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Diante disso, a Companhia reavaliou o julgamento sobre essa ação judicial, conforme requerido pelo ICPC 22/IFRIC 23, e concluiu que houve mudança dos fatos e circunstâncias sobre os quais se baseiam essa decisão. Portanto, a Companhia registrou crédito de R\$36.133, no trimestre findo em 30 de setembro de 2021. Após o trânsito em julgado da ação judicial da Companhia, os referidos valores serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

(b) Lucros distribuídos em 2021

Em 30 de setembro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram em assembleia geral extraordinária a distribuição de dividendos intermediários a conta de reserva de lucros no valor de R\$ 936.662, conforme artigo art. 204, § 2º da Lei das 6.404/76.

Os dividendos declarados deverão ser pagos até o final do exercício de 2022. Para pagamento desses dividendos, a Companhia utilizará recursos em caixa, recursos gerados por suas operações no período, e, principalmente, recursos provenientes de operação de emissão de ações no mercado.

(c) Compra da GB Atacadistas

Em 30 de novembro de 2021 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças entre a Companhia e a totalidade dos quotistas da GB Atacadistas Ltda., por meio do qual a Companhia adquiriu 12.260.000 quotas, representativas da totalidade das quotas da GB Atacadistas Ltda., pelo valor de R\$ 12.260.000,00 (doze milhões duzentos e sessenta mil reais). Em razão da venda da totalidade das quotas da GB Atacadistas para a Companhia, essa passou a ser a única sócia da referida sociedade.

A GB Atacadistas, conforme descrito na nota explicativa 27, é uma empresa sob controle comum dos acionistas da Companhia, onde a mesma presta serviços de representação à Tambasa, de forma exclusiva.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Alteração da quantidade de ações do Capital Social por desdobramento

Em 06 de dezembro de 2021 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 1 para 100 (uma para cem), sem alteração no valor do capital social. Assim, a quantidade de ações passou de 3.830.000 (três milhões oitocentas e trinta mil) em 30 de setembro de 2021 para 383.000.000 (trezentos e oitenta e três milhões) ações ordinárias.

Com isto, o recálculo do Lucro por ação, referente a nota explicativa 22, baseado na nova composição de ações, seria de:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	364.572	241.978
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>383.000</u>	<u>383.000</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,95</u>	<u>0,63</u>

* * *

**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores
sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2021.

Alberto Portugal Milward de Azevedo
Presidente e Diretor de Relação com Investidores

**Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores
sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado 9 de dezembro de 2021, relativo às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2021.

Alberto Portugal Milward de Azevedo
Presidente e Diretor de Relação com Investidores